

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

**3G Viver Melhor no Beato**



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Junta de Freguesia do Beato

*Designação* Clube Intercultural Europeu

*Designação* Médicos do Mundo, Associação

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* 3G Viver Melhor no Beato

*BIP/ZIP em que pretende intervir*

59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

O Projecto 3G Viver melhor no Beato pretende (re)criar um espaço da comunidade para melhorar a qualidade de vida dos sêniore do B° Carlos Botelho, reforçando o sentimento de pertença e a coesão socio-territorial. A dinâmica comunitária será feita com uma Ludoteca Inter-geracional, que permitirá o encontro entre diferentes gerações (apoio à saúde, sessões lúdicas p/ famílias e recursos pedagógicos), assim como da animação p/ a participação (Oficinas da Participação, Memórias, Turismo Senior)

*Fase de sustentabilidade*

A sustentabilidade do projecto assenta em várias dimensões: 1) estrutura de co-governança do espaço garante a continuidade da abertura da Ludoteca; 2) recursos adquiridos para a criação da Ludoteca ficam disponíveis para a comunidade no espaço da AMVB; 3) rede de parceiros locais pode assegurar actividades p/ a comunidade; 4) competências para a participação adquiridas pelos seniores e parceiros locais; 5) competências de organização de actividades adquiridas pelos seniores

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

Os BIPs 59 e 60, são resultantes do realojamento da Curraleira e Casal do Pinto, processo que produziu a perda da identidade comunitária e rivalidades e desencontros entre moradores. A falta de instituições nos bairros, os estereótipos e preconceitos por parte de algumas instituições, a falta de oportunidades laborais, a crise económica e a consequente pobreza económica de muitas famílias, estão na base de muitos dos comportamentos ilícitos, disruptivos e problemas sociais que são identificados, e que levou estes territórios a serem considerados BIP. Se destacarmos e agregarmos as faixas etárias mais vulneráveis - crianças e jovens (0-13) e idosos (> 65 anos) verificamos que elas representam uns expressivos 63% da população. De Agosto 2015 até 2018 a VMBA (Viver Melhor o Beato) partilhou o seu espaço com o Clube Intercultural, dinamizando vários projetos em parceria, a partir dos quais se evidenciou a importância deste espaço estar aberto com ações para a comunidade, consolidando a regeneração da coesão social. Com a saída do Clube em 2018 para instalações próprias no BIP 57, o espaço degradou-se e cessaram as atividades. Esta intervenção anterior, a auscultação aos parceiros e a alguns moradores do bairro, evidenciou duas urgências: 1) estimular a participação individual e coletiva da população para que seja parte ativa na melhoria dos seus desígnios e do bairro e 2) fomentar a ocupação dos seniores do bairro com espaços de encontro e lazer.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Idosos

*Objectivo geral*

A questão do envelhecimento é hoje um dos maiores desafios do século XXI, pela sua dimensão social, cultural, económica e ambiental. Este desafio requer um novo modelo organizacional, em que as instituições públicas, da sociedade civil e os indivíduos são chamados a colaborar ativamente na co-criação de respostas adequadas e de natureza integrada e participativa. Ao considerar a realidade de territórios como o Bº Carlos Botelho, aqueles que são os desafios do envelhecimento da cidade de Lisboa - isolamento, ausência de respostas de proximidade, falta de espaços de convívio - agravam-se e requerem ainda maior criatividade e participação da comunidade na construção das respostas. Neste território há uma ausência de espaços de convívio, em particular para as mulheres (já que os homens têm o café) e de respostas de proximidade (a oferta de actividades acontece do outro lado da freguesia) que sejam espaços de encontro inter-geracional e facilitadores das relações de pertença. Das duas urgências identificadas (cujo diagnóstico será aprofundado pelo levantamento feito pela iniciativa Radar da SCML/CML a partir de Julho19), do conhecimento dos recursos da zona e das redes de parceria já existentes, nasce este projecto cujo objectivo geral é a promoção da coesão socio-territorial do Bº Carlos Botelho através da criação de espaços físicos e de relação entre moradores que reforcem o sentimento de pertença, mas



igualmente contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população mais velha. Através do desenvolvimento de actividades socio-culturais que tenham por base metodologias participativas (DP's e PIC's), pretende-se capacitar a comunidade, em particular os seniores, de forma a agirem no seu próprio processo de envelhecimento. De forma a operacionalizar tudo isto, pretende-se ativar e recuperar a dinâmica das instalações da VMBA, tornando-a num espaço de partilha e de dinamização de actividades, abertas à comunidade.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Reforçar a participação e representação dos seniores na Comunidade - A promoção do envelhecimento ativo deixou de estar apenas associado à adoção de estilos de vida saudáveis, mas também à promoção da participação ativa na comunidade, através de ações de cidadania participativas, com vista a maiores índices de autonomia e independência. Pretende-se que estes processos participativos resultem numa co-governança de diversos atores sociais, desde parceiros locais a seniores e moradores. Estes devem ser envolvidos desde o início neste processo, procurando delinear respostas eficazes e adequadas que revelem uma maior responsabilização e proximidade com a população sénior.

#### *Sustentabilidade*

As atividades previstas no âmbito deste objetivo visam a identificação de líderes/pessoas de referência da comunidade que possam dar continuidade às atividades que surjam no decorrer deste processo. Dada a natureza do objetivo, ao envolver os seniores na comunidade onde se inserem, consegue-se garantir uma maior sustentabilidade da ação. Ao obtermos resultados positivos do impacto na comunidade, prevê-se que haja vontade de repetir, os resultados, garantindo assim, a participação e dinamização por parte dos seniores, em futuras atividades. Espera-se ainda obter um aumento da cidadania da população sénior, alcançar um aumento da sua participação e motivação, gerando a replicação de performance aos pares e demais comunidade, no que é um claro benefício para toda a comunidade e não apenas para a população com mais de 65 anos. Segundo a OMS, um dos fatores que mais contribui para o bem-estar do sénior é a sua participação e valorização social.

### Objetivo Específico de Projeto 2



*Descrição*

Melhorar a Qualidade de Vida da população senior - Pretende-se igualmente com este projecto promover em 70% o acesso a cuidados básicos de saúde e actividades promotoras da autonomia aos idosos inscritos no projecto, envolvendo mais de 100 moradores do bairro, preferencialmente idosos a recorrerem ao espaço saúde. No mínimo 4 ações para famílias e/ou crianças no âmbito da saúde e bem estar em articulação com a Escola EBI Engº Duarte Pacheco. Com este objectivo pretende-se que os idosos abrangidos pelo projecto tenham acesso a cuidados e atividades que fomentam a manutenção da sua autonomia e promovam a sua saúde, num sentido alargado. Para tal, irão beneficiar de apoio de enfermagem quatro vezes por semana, que lhes permitirá acesso a alguns rastreios, bem como apoio na gestão da medicação, e introdução de ajudas técnicas. Através de apoio de voluntário, existirá apoio médico pontual, e ainda ações de informação, educação e comunicação em temáticas do seu interesse, no âmbito da saúde e direitos sociais. Ainda no sentido da promoção e manutenção da autonomia e capacidade física, além de trabalhar os laços de grupo, serão dinamizadas sessões de movimento com apoio de fisioterapeuta uma vez por semana.

*Sustentabilidade*

A sustentabilidade das actividades descritas será assegurada através da capacitação dos próprios utentes e comunidade, mas também da intervenção que a Médicos do Mundo, (parceiro responsável pelas actividades inerentes à concretização deste objetivo) tem nas imediações deste território há já 20 anos, no âmbito do Envelhecimento Activo. O facto de as actividades decorrerem em instalações de parceiros permite reduzir substancialmente os custos da intervenção, bem como o envolvimento voluntário de profissionais de diferentes áreas. Assim, através do aumento do envolvimento dos diferentes intervenientes a nível local, e da redução de riscos, a sustentabilidade financeira e do impacto na comunidade encontra-se assegurada. Pretende-se ainda no âmbito da responsabilidade social e com o apoio da rede EFE - Rede de Empregabilidade do território, procurar empresas que queiram apadrinhar este espaço (como a Delta, Montepio ou outras) e estamos já em negociações com a saúde + da SCML e o Centro de saúde da zona para que algumas destas horas possam no futuro, ser asseguradas por técnicos destas duas entidades.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição*

Combater o isolamento da população senior a partir de actividades inter-geracionais - Pretende-se através do lúdico, da convivência, da construção de memórias, da leitura ou ouvir/contar histórias construir pontes entre gerações. O isolamento de pessoas, sobretudo mulheres, é crescente, o brincar/jogar não se resumem apenas a formas de divertimento e de prazer para crianças e adultos, mas também são meios privilegiados para eles expressarem os seus sentimentos e/ou aprenderem. Por intermédio da

brincadeira, as pessoas exploram e refletem sobre a realidade e as diferentes culturas que se refletem na comunidade. Por outro lado ao proporcionar um espaço dedicado ao brincar/jogar intergeracional, onde as famílias podem interagir juntas, através do jogo, nos quais está implícito o perder e o ganhar, permitindo que a criança possa começar a trabalhar a sua resistência à frustração. Aprender a lidar com esse sentimento é essencial para o seu equilíbrio emocional e para o desenvolvimento da personalidade. Outro aspeto importante do brincar é o desenvolvimento de: raciocínio, atenção, imaginação e criatividade, na medida em que as brincadeiras trazem novas linguagem e ajudam a criança a pensar a realidade de forma criativa. Melhorarão também as relações entre as pessoas, aspeto fundamental para a melhoria do "clima" do bairro. Citando Winnicott (1975) "a brincadeira é universal e é própria da saúde: o brincar facilita o crescer, logo a saúde".

#### *Sustentabilidade*

O Clube (parceiro responsável pela implementação e dinamização do espaço Lúdico) recebe regularmente estagiários/as e voluntários/as portugueses/as e estrangeiros/as. Após o primeiro ano de execução as atividades continuarão através da presença destas pessoas. É de assinalar que a grande maioria é constituída por profissionais da animação pelo que temos garantida não só a continuação da atividade, mas também a qualidade de intervenção. O material que for adquirido (livros, incluindo Áudio livros, jogos) poderão continuar a ser utilizados após o ano de execução. O Clube recebe também regularmente professores/as e formadores/as estrangeiros que serão envolvidos em ações de formação de técnicos e de encarregados de educação. Outro aspeto muito importante e de maior relevância na sustentabilidade é que o que as pessoas aprenderem durante a fase de execução fará parte intrínseca delas, passando pois a fazer parte da sua vida, pretendendo-se ainda, de acordo com o objetivo específico 1, envolver moradores/idosos que queiram responsabilizar-se pela dinamização deste espaço, com o suporte dos parceiros. Pretende-se ainda no âmbito da responsabilidade social e com o apoio da rede EFE - Rede de Empregabilidade do território, procurar empresas que queiram apadrinhar este espaço (como a Delta, Montepio ou outras).

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Oficinas da Participação

#### *Descrição*

A partir destas oficinas, pretende-se dar voz aos seniores, nos processos de planeamento e decisão das atividades de que são destinatários. Esta atividade visa a criação de mecanismos que possibilitem aos seniores identificarem as suas necessidades e desejos, partilhando ideias e soluções.



Este processo consiste numa primeira fase, na mobilização dos seniores, seguido de encontros/fóruns regulares, de forma a criar-se um espaço de partilha, onde estes possam identificar interesses e necessidades em conjunto, através de dinâmicas simples de preenchimento de ideias. Posteriormente, irá proceder-se à priorização destes desejos (pelo menos 3), para que parceiros locais e seniores possam implementá-los, enquanto atividades e simultaneamente, capacitá-los para agir. Utilizar-se-á a metodologia de projetos de inovação comunitária (PIC's) que engloba pontos fulcrais para a concretização dos objetivos já estabelecidos, como por exemplo: identificação da iniciativa; o porquê; o local; quando; como; possíveis custos e identificação de seniores com interesse em apoiar na organização dos desejos priorizados.

<i>Recursos humanos</i>	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da associação de moradores VMBA na rua Frederico Perry Vidal 9 r/c, mas as atividades poderão também ter lugar na rua, na JI/EB1 Eng. Duarte Pacheco e ainda noutros espaços da zona (ex: café)
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Moradores Viver Melhor no Beato e pontualmente Agrupamento de Escolas das Olaias - EB1 Engenheiro Duarte Pacheco
<i>Resultados esperados</i>	Em termos quantitativos esta atividade visa a capacitação dos seniores para concretizar os seus próprios sonhos e desejos através da realização de 2 Oficinas da Participação (cada Oficina é composta de encontros regulares realizados durante 2 meses + 4 meses para concretização das actividades), que mobilizem e envolvam cerca de 20 seniores. Pretende-se igualmente a concretização, com a participação activa dos moradores seniores, de pelo menos um dos 3 desejos priorizados, nas 2 Oficinas da Participação previstas. Como resultado qualitativo o objectivo é uma maior relação de confiança entre seniores, moradores e instituições, assim como o reforço da auto-estima e da confiança pela capacidade adquirida de realizar as actividades.
<i>Valor</i>	9753 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20

*Objectivos específicos para que*



*concorre* 1, 3

*Actividade 2* Espaço Saúde e Bem Estar

*Descrição* Com esta actividade pretende-se a melhoria e rentabilização da sala de saúde e bem estar que já existe na AVMA, apenas utilizada uma vez por semana, por uma osteopata que exerce também medicina tradicional chinesa, com muita adesão da população do bairro, sobretudo a sénior. Assim, para além da manutenção destas sessões, a Associação Médicos do Mundo, com o seu know how, irá promover apoio de enfermagem 4 vezes por semana, para acesso a alguns rastreios, apoio na gestão da medicação, ajudas técnicas. Através de apoio de 1 voluntário, existirá apoio médico pontual. Ainda no sentido da promoção e manutenção da autonomia e capacidade física, em articulação com a A1, serão dinamizadas sessões de movimento com apoio de fisioterapeuta uma vez por semana. Pontualmente em articulação com o espaço Ludobiblioteca (A3) e as Oficinas de Participação (A1), serão realizadas ações de informação, educação e comunicação em temáticas do interesse dos idosos e famílias, no âmbito da saúde e direitos sociais. Este conjunto de actividades de apoio à saúde e à melhoria da qualidade de vida da população sénior têm igualmente o objectivo de mobilizar os moradores mais velhos para uma dinâmica colectiva e de encontro que permita igualmente reforçar as relações de vizinhança e a coesão do território.

*Recursos humanos* 1 Osteopata (já residente), 1 enfermeiro, 1 médico (voluntário), 1 fisioterapeuta, coordenador do projeto e técnico de ligação à Associação Médicos do Mundo.

*Local: morada(s)* Uma sala nas instalações da associação de moradores VMBA na rua Frederico Perry Vidal 9 r/c, mas as atividades poderão também, pontualmente ter lugar na rua e/ou na JI/EB1 Eng. Duarte Pacheco

*Local: entidade(s)* Associação Moradores Viver Melhor no Beato e pontualmente Agrupamento de Escolas das Olaias - EB1 Engenheiro

*Resultados esperados* Esta actividade tem como resultado uma melhoria do acesso a serviços de cuidados de saúde básica da população senior através da descentralização de resposta para o Bº Carlos Botelho (ações diárias). Pretende também ter um efeito mobilizar da população senior numa 1ª fase do projecto, pois será a partir desta acção que se garante uma maior adesão da comunidade ao espaço/dinâmica que se está a (re)criar.

*Valor* 11317 EUR

*Cronograma* Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12





<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 3</i>	LudoBiblioteca
<i>Descrição</i>	<p>A Ludobiblioteca será um espaço gerido pelos parceiros locais, que irá estar sediada numa sala da VMBA. Haverá abertura para novas atividades, tendo como agente de mudança a pessoa mais velha e os seus saberes e talentos. Nela vão constar recursos suficientes para que todas as pessoas possam jogar e/ou ler livros, bem como, levá-los para casa. Estarão também disponíveis versões áudio livros (algumas para telemóveis), de forma a garantir o acesso a todos. Pretende-se a realização de atividades regulares no espaço da Ludobiblioteca ou em casa dos seniores, que beneficiam do projeto, que possam ser sinalizados pelos Médicos do Mundo (que prestam apoio domiciliário) ou com vizinhos que as pessoas queiram convidar. Para além de cada sénior sozinho ou em grupo poder jogar qualquer dos jogos disponíveis, serão dinamizadas 2 x p/ semana, e 1 x p/ mês ao sábado, sessões abertas a quem quiser participar (concursos, jogos, recolha de histórias) contribuindo assim para quebrar o isolamento e melhorar as relações entre vizinhos. Serão dinamizadas atividades intergeracionais em parceria com a escola de forma a chegar mais facilmente às famílias. Os sábados serão dedicadas às famílias, facilitando a utilização de todo o tipo de jogos em que os mais velhos partilham os seus saberes aos mais novos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
<i>Local: morada(s)</i>	A Ludoteca/Biblioteca terá por epicentro uma sala das instalações da associação de moradores VMBA na rua Frederico Perry Vidal 9 r/c, mas as atividades poderão também ter lugar na rua, na JI/EB1 Eng. Duarte Pacheco e ainda noutros espaços da zona (ex: café)
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Moradores Viver Melhor no Beato e pontualmente Agrupamento de Escolas das Olaias - EB1 Engenheiro Duarte Pacheco
<i>Resultados esperados</i>	Como resultados esperados, pretende-se a criação de uma programação construída, envolvendo moradores (de todas as idades) e parceiros locais (auscultação dos moradores, pesquisa de novas experiências, identificação de sonhos, encontros com os técnicos) com fim a uma distribuição e

partilha de responsabilidades. Esta programação terá como base de trabalho, a realização das seguintes actividades:

- 2 vezes por semana, e 1 vez por mês ao Sábado, serão dinamizadas actividades identificadas pelos moradores, rentabilizando a: concursos; jogos de bingo; jogos e leituras que promovam a conversa sobre memórias e/ou o exercício físico; tomar um chá e ouvir/contar uma história; ensinar e/ou praticar jogos tradicionais; envolvimento de 100 moradores, dos quais 25 são seniores;

- Sábados dedicados às famílias em que estas possam usufruir tanto do espaço e de todos os materiais disponíveis, bem como, usufruir de ações de sensibilização/workshops e actividades relacionadas com a vida familiar (questões de saúde, parentalidade, envelhecimento ativo, etc.); envolvimento de 20 famílias e 50 crianças e jovens.

<i>Valor</i>	10480 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	Para Além do Bairro
<i>Descrição</i>	No seguimento do que foi descrito na A1, pretende-se que o Turismo Senior seja uma actividade dinamizada através da mesma metodologia utilizada nas Oficinas da Participação, através de encontros/fóruns, de forma a alimentar o espaço de partilha já criado, em que as ideias/opiniões destes possam ser discutidas, priorizadas e organizadas pelos mesmos. Para a concretização desta actividade, pretende-se que seja a população sénior a identificar locais que gostariam de visitar. Pretende-se capacitar os seniores para que de forma autónoma possam fazer o contacto com empresas de transporte, museus, etc, sempre com o apoio dos parceiros locais. Assim, estaremos a ir ao encontro dos seus verdadeiros interesses, ao mesmo tempo que contribuimos para o fortalecimento das suas competências e estimulação da sua autonomia. Em termos operacionais, será mais fácil mobilizar os seniores da A1, como também, chegar a outros, através de divulgação (cartazes pelo comércio local, Instituições, Junta de Freguesia, Associação de Moradores, etc.), passa-a-palavra e relação de confiança já estabelecida. Do levantamento de interesses efetuado, serão priorizados pelo menos 3 locais, através de votação de todos participantes, para que estes possam ser realizados ao longo do ano. Nesta fase, utilizar-se-á a metodologia

PIC, para identificação dos Seniores responsáveis pela organização da(s) atividade(s).

<i>Recursos humanos</i>	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
<i>Local: morada(s)</i>	Uma sala nas instalações da associação de moradores VMBA na rua Frederico Perry Vidal 9 r/c
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Moradores Viver Melhor no Beato + Fundação Aga Khan
<i>Resultados esperados</i>	Facilitar o acesso a atividades lúdicas, independentemente da situação financeira, e interessados em participar em programas culturais (espetáculos de música, museus, etc.), momentos de partilha, convívio (caminhadas, workshops, etc.) e passeios de grupo. Através desta atividade, proporcionar-se-á preços mais acessíveis, partilhar-se-ão os meios de transporte e a companhia, de forma a garantir a sustentabilidade da ação. Pretende-se combater o isolamento, de quem ainda mantém a sua autonomia, promovendo o convívio, mesmo entre instituições. Fomentar o gosto por eventos culturais e de enriquecimento pessoal. Prevêem-se fazer 4 saídas que congreguem a dinâmica das várias atividades do projeto, e que vão diretamente ao encontro dos seus interesses; mobilizar e envolver pelo menos 75 Seniores; criar uma maior e melhor relação de confiança entre Seniores, moradores e Instituições.
<i>Valor</i>	9410 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 4 vezes
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

*Actividade 5* Memórias "Pessoas vão, memórias não

*Descrição* Pessoas vão, memórias não", será o resultado dos vários encontros realizados no âmbito da Ludobiblioteca, onde serão identificados Seniores dispostos a contar a sua história (relacionada ou não com o bairro). Esta atividade consiste na de recolha de memórias individuais ou coletivas, a partir de espaços de encontro (espaço VMBA/Ludobiblioteca, cafés, escolas, espaços públicos e/ou comunitários). Trata-se de uma atividade que, trabalha a inclusão social, através de processos de participação e



animação sociocultural. Aqui, a memória funcionará como ferramenta, no sentido de resgatar instantes da vida, partilhando-os e tornando-os parte de uma memória coletiva. À semelhança do que foi feito no documentário "As Costas da Cidade", pretende-se recuperar histórias vividas no bairro, tradições e contribuir para um maior sentimento comunitário. Esta atividade, pretende transmitir saberes à restante comunidade, principalmente aos mais novos, para que estes possam conhecer as suas origens.

<b>Recursos humanos</b>	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
<b>Local: morada(s)</b>	Sede da associação de moradores VMBA na rua Frederico Perry Vidal 9 r/c, mas as atividades poderão também ter lugar na rua, na JI/EB1 Eng. Duarte Pacheco e ainda noutros espaços da zona (ex: café).
<b>Local: entidade(s)</b>	Associação Moradores Viver Melhor no Beato, Fundação Aga Khan
<b>Resultados esperados</b>	Esta acção tem como resultado o aumento do sentimento de pertença e a valorização dos saberes dos mais velhos do bairro e será desenvolvida a partir da realização de 10 sessões de recolha de memórias junto da população Senior; envolver 20 Seniores nas atividades de recolhas individuais e coletivas; criação de um mural de memórias da vida do bairro (antes e depois), onde os Seniores serão os protagonistas da história, para que se constituam num "banco" de conteúdos inspirador de outras atividades do território; Valorização do património imaterial local, tornando-o visível à comunidade, para que não fique apenas na memória dos mais antigos, não se perca no tempo e o seu conhecimento se torne acessível às novas gerações.
<b>Valor</b>	6040 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	20
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 3
<b>Actividade 6</b>	Co-governança e Capacitação
<b>Descrição</b>	Considerando a experiência que a VMBA teve na dinamização do espaço em anos anteriores e procurando minimizar os efeitos dos ciclos de projecto nos processos de dinamização



comunitária, importa reforçar a capacidade da comunidade (parceiros e moradores) para uma co-governança do espaço, numa perspectiva participativa e colaborativa, reforçando assim o potencial de sustentabilidade e autonomia dos espaços. Aquilo que se pretende é a criação de um grupo de co-gestão do espaço, que decida em conjunto o planeamento, execução e avaliação das actividades, assim como a mobilização dos recursos necessários para as diferentes acções. Importa igualmente reforçar o trabalho associativo da VMBA, em particular na área da comunicação e imagem, para que o seu trabalho chegue mais aos moradores e à rede de parceiros do território.

<b>Recursos humanos</b>	1 RH do Projeto (Coordenador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social).
<b>Local: morada(s)</b>	Uma sala nas instalações da associação de moradores VMBA na rua Frederico Perry Vidal 9 r/c
<b>Local: entidade(s)</b>	Associação Moradores Viver Melhor no Beato + Fundação Aga Khan
<b>Resultados esperados</b>	Esta actividade pretende ter como resultado a criação de uma estrutura de gestão partilhada da Ludoteca, que defina em conjunto o plano de acção (encontros mensais para planeamento e avaliação comunitária) e seja potencial da continuidade das acções no período pós bip zip. Esta gestão participada pelos moradores e parceiros também garante uma maior adequação das actividades às necessidades e vontades da comunidade. Relativamente à AMVB pretende-se reforçar a sua capacidade de actuar na comunidade e de comunicar as suas acções, garantindo assim a sua sustentabilidade como organização de base local (plano de capacitação elaborado depois de um diagnóstico organizacional; sessões mensais de apoio em contexto na área da comunicação e mobilização de recursos).
<b>Valor</b>	3000 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	10
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 12

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador

*Horas realizadas para o projeto* 1540

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Mobilizador

*Horas realizadas para o projeto* 750

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Animador Ludoteca

*Horas realizadas para o projeto* 750

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Enfermeiro

*Horas realizadas para o projeto* 800

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 2 voluntários

*Horas realizadas para o projeto* 960

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Médico

*Horas realizadas para o projeto* 160



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Fisioterapeuta

*Horas realizadas para o projeto* 80

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Desenvolvimento Comunitário

*Horas realizadas para o projeto* 200

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Membro da direção da VMBA

*Horas realizadas para o projeto* 80

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

### **Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 3

### **Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 180

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 20

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 100

Nº de destinatários imigrantes 0

Moradores/Líderes 10

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 2

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 1

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

Encargos com pessoal interno 34007 EUR





<i>Encargos com pessoal externo</i>	2585 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	5200 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	668 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2800 EUR
<i>Equipamentos</i>	4740 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
<i>Valor</i>	50000 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Viver Melhor no Beato Associação de Moradores
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1800 EUR
<i>Descrição</i>	80h de acompanhamento do Projeto por parte dos membros da direção; Obras e pintura das Instalações, Pagamento de água, eletricidade e rede net
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2142 EUR
<i>Descrição</i>	200H de apoio e supervisão técnica à equipa do projeto e a todas as suas atividades
<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3840 EUR
<i>Descrição</i>	Cedencia de materiais (jogos e livros para a Ludobiblioteca) 2 voluntários para dinamização da Ludobiblioteca num total de 480 horas cada
<i>Entidade</i>	Médicos do Mundo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	1280 EUR
<i>Descrição</i>	Médico voluntário com um total de 160 horas; Fisioterapeuta voluntário com um total de 80 horas; Facilitadores das ações de saúde para diferentes grupos etários e famílias num total de 80 horas
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1800 EUR
<i>Descrição</i>	Parceiros informal - no âmbito da intervenção da equipa do programa KCIDADE (SCML e AKF) 200h de apoio e supervisão técnica à equipa do projeto e a todas as suas atividades

**TOTAIS**

<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	10862 EUR
<i>Total do Projeto</i>	60862 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	375

